

## A Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia: Que Caminho?

*The Journal of the Portuguese Society of Anesthesiology: Which Way?*

<https://dx.doi.org/10.25751/rspa.18136>

**H**á um ano atrás, no Editorial do número da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia (RSPA) onde iniciamos as nossas funções como editor-chefe, realçávamos que estávamos cientes das enormes dificuldades que tínhamos e temos pela frente. Como anunciado, foi traçado como objetivo *major* tentar indexar a RSPA na SciELO, *the Scientific Electronic Library Online*.

Para tal foram dados passos sucessivos que incluíram:

- A inclusão no corpo editorial de investigadores com publicações com elevado número de citações;
- A produção de um formato “estável”, i.e., com o mesmo número de artigos originais, e outras secções, por número publicado. Este requisito foi conseguido graças à produção científica dos anesthesiologistas portugueses e também com a criação de rubricas permanentes que

incluíram a publicação permanente de artigos de Perspectiva – Investigação Clínica, Ética e Espaço do Interno;

- Uma colaboração internacional regular, que se tem tentado manter com grande esforço;

- O formato da RSPA passou a ser exclusivamente digital, agilizando grandemente todo o processo de produção;

Para além do enunciado, foi também concentrado um grande esforço na tentativa de melhoria construtiva dos artigos, cuja realização só tem sido possível com a prestimosa colaboração de todos os revisores. O passo de revisão por pares é fundamental para o garante da qualidade dos artigos e sem ele não só não conseguiríamos a almejada qualidade, como todo o processo de indexação ficaria ameaçado.

No presente número, e a este propósito, gostaria de realçar duas das publicações: o artigo de consenso da SPA para o tratamento da dor aguda, um grande esforço efetuado pelos elementos da Secção de Dor Aguda da SPA, que seguramente se revestirá de grande interesse como guia para um melhor tratamento da dor nos nossos doentes, mas também como elemento pedagógico para os nossos médicos internos em formação.

Realçaria também, o artigo de revisão intitulado “Ecocardiografia transtorácica e transesofágica no perioperatório em cirurgia não cardíaca”, onde os autores apresentam uma revisão das recomendações atuais para compreender quando existe a necessidade de realização de ecocardiograma no peri-operatório, e realçava também, o editorial associado a esse mesmo artigo, que nos clarifica a diferença entre a referida necessidade de ecocardiograma no contexto do peri-operatório, nomeadamente da preparação pré-operatória, e a necessidade de realização de ecocardiograma à cabeceira do doente, quando este se apresenta com instabilidade hemodinâmica quer no bloco operatório, sala de emergência ou cuidados intensivos/intermédios, e que obriga a uma avaliação que difere da avaliação peri-operatória.

A produção de editoriais associados aos artigos, é uma atividade que me parece ser importante para a discussão de ideias, para a clarificação de conceitos e a organização do raciocínio. Esta é, para nós, um papel primordial que a RSPA



Country	Users	% Users
1.  Brazil	5,366	55.09%
2.  Portugal	3,173	32.57%
3.  France	273	2.80%
4.  United States	271	2.78%
5.  Spain	81	0.83%
6.  United Kingdom	70	0.72%
7.  Angola	56	0.57%
8.  Russia	43	0.44%
9.  India	32	0.33%
10.  Mozambique	32	0.33%

Figura 1. Acessos por país aos artigos publicados pela RSPA

plataforma OJS – *open journal systems* que sofreu alterações estruturais que contribuíram para a melhoria de todo o processo de submissão, revisão e edição. É certo que nem todos os passos estão completamente amigáveis para o utilizador, mas foram dados grandes passos que agilizaram todo o processo editorial, sendo seguro que a plataforma será objeto de melhorias permanentes.

A utilização de uma plataforma como o OJS e a consequente ligação ao projeto RCAAP permite à RSPA uma visibilidade muito além do que seria de esperar pois a revista integra automaticamente o Portal de Pesquisa RCAAP, o qual disponibiliza os seus conteúdos para o Portal OpenAIRE, o portal OASISbr no Brasil, e em breve para toda a América Latina. Adicionalmente, integra outros serviços nacionais como o portal de pesquisa B-on.

A RSPA teve durante o ano de 2018 um total de 9665 utilizadores únicos que consultaram a revista. Mais de metade dos utilizadores são oriundos do Brasil e verificamos ainda um crescente número de acessos de países lusófonos.

Este número de acessos traduz-se num total de 8957 *downloads* durante 2018 dos trabalhos publicados pela revista (Fig. 1).

Estes indicadores atestam da visibilidade dos conteúdos publicados na revista e cimentam a estratégia integrada para uma melhoria contínua da revista. Com isso, poderá ser possível indexar a revista em diferentes outros sistemas para poder alargar o acesso e visibilidade da produção científica da RSPA.

O passo seguinte, que propomos para objecto de reflexão de toda a SPA, será o de publicar todos os artigos em língua inglesa, com o consequente aumento do leque provável de leitores e por consequência maior visibilidade. É verdade que a RSPA já publica artigos em língua inglesa, se os mesmos forem submetidos originalmente, contudo, o que gostaríamos de propor para reflexão é que a RSPA passe a ser totalmente em língua inglesa. A discussão e reflexão deste assunto serão seguramente muito proveitosas.

Assim, penso que podemos dizer que o caminho para a indexação da RSPA está ao nosso alcance, de forma a que a RSPA possa vir a ser o veículo preferencial de divulgação da produção científica dos anestesiológicos portugueses.

pode ter – a de facilitar a troca de ideias e a estruturação de conceitos.

Cabe também dizer que todos os anestesiológicos estão convidados a enviarem Cartas ao Editor, seja a propósito de qualquer das publicações da RSPA, seja porque entendem que têm algum assunto que desejam ver partilhado na RSPA.

A RSPA integra o serviço de alojamento de revistas científicas do projeto RCAAP (Repositório Científico de Acesso Aberto em Portugal), o qual disponibiliza a

Um abraço,

(Cristina Granja, Editora Chefe da Revista da Sociedade Portuguesa de Anestesiologia)